



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00476		
INTERESSADA	Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP		
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Engenharia Clínica, na modalidade EaD		
RELATOR	Cons. Hubert Alquéres		
PARECER CEE	Nº 435/2023	CES "D"	Aprovado em 05/07/2023 Comunicado ao Pleno em 26/07/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP encaminha a este Conselho, por meio do Ofício 499/2022-EEP, protocolado em 26/09/2022, solicitação de aprovação do Curso de Especialização em Engenharia Clínica, na modalidade EaD, nos termos da Deliberação CEE 197/2021 (fls. 5).

Rede credenciamento, modalidade presencial	Parecer CEE 330/2021, DOE 17/12/2021, por 5 anos
Credenciamento, modalidade a distância	Portaria MEC 77/2021, DOU 10/02/2021, por 4 anos
Direção	Prof. Dr. Rogério de Souza

O Curso tem início previsto em 03/03/2023 e término previsto em 02/03/2024, conforme calendário de fls. 60 a 62.

Em 10/4/2023, o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o corpo docente, respondida pelo Ofício 158/2023-EEP às fls. 68.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 197/2021 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação nos cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização) do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Instituições que oferecem cursos aprovados sob a vigência de legislação atualmente revogada, devem reapresentar o respectivo Projeto, adequando-o, se for o caso, à Deliberação acima mencionada, conforme previsto em seu artigo 27.

Curso de Especialização em Engenharia Clínica, na modalidade EaD

CH total do Curso	450 horas sendo: - momentos síncronos - 100 horas - momentos assíncronos - 350 horas
Número de vagas oferecidas	Mínimo: 50 alunos Máximo: 100 alunos
Responsáveis pelo Curso	Coordenador: Antonio José Rodrigues Pereira Graduação em Engenharia Civil pela Fundação Armando Álvares Penteado, Pós-graduação Lato Sensu MBA Executivo Internacional pela Fundação Faculdade Instituto de Administração/Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP e MBA Gestão de Projetos pela Fundação Instituto de Administração - FIA. É doutor em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP-FGV. Experiência na área de Engenharia Civil e Engenharia Clínica. Vice-Coordenador: Fábio Martins Correa Engenheiro de Produção e Tecnólogo em Saúde, com Pós-Graduação em Engenharia Clínica e Administração Hospitalar. Atuou no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo desde 2014, assumindo em 2017 a gestão da Engenharia Clínica Corporativa do complexo HCFMUSP. Trabalho na área de Engenharia Clínica desde 2010, tendo participado da implantação do setor de Engenharia Clínica nos Institutos de Psiquiatria e Ortopedia e Traumatologia, bem como processos de acreditação (ONA, Canadense, PALC) em outras instituições e no complexo HCFMUSP. Desde 2021 atua também como Coordenador do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS-HCFMUSP).



CEESP/IC/2023/00450

Justificativa

A Engenharia Clínica é uma área recente no Brasil, tendo sido reconhecida como categoria profissional em 1970, quando o primeiro Especialista em Engenharia Clínica foi certificado, nos Estados Unidos. No entanto, a formação na área somente passou a ser oferecida no Brasil ao final da década de 1990, com os primeiros engenheiros biomédicos sendo formados a partir dos anos 2000.

A proposta de valor do Programa de Especialização em Engenharia Clínica da EEP/HC está ancorada no desenvolvimento de competências profissionais a partir de conteúdos de excelência no campo da gestão, de situações aplicadas aos desafios da Engenharia Clínica, práticas, experiências e projetos que permitam aos participantes se qualificarem, o mais próximo possível, aos desafios, realidade e necessidades do mercado.

Objetivos do Curso

Objetivos Gerais

Preparar os profissionais para a Gestão do parque e dos processos que envolvem as tecnologias médicas com base nos referenciais e práticas em Engenharia Clínica e nos princípios de Saúde e Segurança, a fim de garantir a melhoria dos cuidados dispensados ao paciente de acordo com as medidas de segurança e de controle de qualidade no ambiente hospitalar, normas e legislações vigentes.

Objetivos Específicos

- Diagnosticar e identificar oportunidades, riscos, limites e desafios para a implantação de tecnologias em saúde com base em processos, padrões, requisitos, boas práticas em Engenharia Clínica;
- Desenvolver, implementar e gerenciar o Plano de Gestão de Tecnologias;
- Identificar, propor e administrar os avanços tecnológicos aplicados à manutenção dos parques tecnológicos dos estabelecimentos de assistência à saúde (EAS);
- Promover a aquisição de novos equipamentos, estabelecendo medidas de segurança e de controle de qualidade no ambiente hospitalar;
- Gerenciar os processos de informatização e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares;
- Implementar indicadores na área que favoreçam a geração e análise de dados como ferramentas para tomada de decisão;
- Desenvolver profissionais capazes de analisar a qualidade do sistema de saúde, e, propor melhorias, com foco na otimização do serviço, redução de riscos, desperdícios, custos e qualidade dos serviços prestados.

Público-Alvo

O Curso é destinado a:

- Profissionais com formação e/ou atuação nas áreas de engenharia e tecnologias da saúde (sem a necessidade de experiência prévia);
- Administradores em Saúde, Engenharia Clínica e/ou gestão de equipamentos (sem a necessidade de experiência prévia);
- Demais profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, engenheiros, tecnólogos da área da saúde) com experiência mínima de 2 anos de atuação na área.

Organização Curricular

O Curso tem carga horária de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas, e será ofertado em 12 meses de duração, na modalidade a distância, combinando recursos multimídia, interações síncronas e atividades assíncronas por meio do ambiente virtual de aprendizagem da EEP-HCFMUSP.

É composto por ciclos com objetivos específicos definidos e disciplinas independentes que se inter-relacionam e se complementam, promovendo a formação do Especialista em Engenharia Clínica.

Os ciclos estão organizados conforme abaixo:

- Ciclo 1 - Planejamento e Estruturação da Engenharia Clínica
- Ciclo 2 - Aquisição e Instalação de Tecnologias em Saúde
- Ciclo 3 - Gestão de Tecnologias em Saúde



Ao longo do Programa, os participantes desenvolvem uma atividade transversal aplicada – Mentoring Application Plain (MAP). O MAP visa oferecer uma experiência na execução de projeto ou iniciativa a serem selecionados pelos participantes com impacto real para a sua aprendizagem e para o exercício de sua atividade profissional na área de Engenharia Clínica, uma vez que os participantes contarão com a orientação acadêmica de professores especializados e mentoria com foco em inovação, ambos considerando a realidade do mercado e o contexto das organizações de saúde. A atividade terá caráter de trabalho de conclusão do curso, observando-se o Regimento Acadêmico em vigor da EEP para a entrega do TCC.

No decorrer do Programa, os alunos também participarão de diversos eventos e palestras, oportunidades de aprofundamento, network, boas práticas e troca de experiências entre os alunos, experts do mercado e do HC.

O Programa prevê ofertas semestrais, sendo permitido o ingresso dos interessados, sem qualquer prejuízo pedagógico aos alunos e respeitando o calendário do Projeto Pedagógico Anual e o cronograma da oferta.

No calendário do curso serão considerados os feriados nacionais. Outras datas e feriados locais que, eventualmente, sejam contemplados serão informados aos participantes no calendário do curso e no momento da abertura.

	Disciplinas	Coordenador	Carga horária
Ciclo 1 - Planejamento e Estruturação da Engenharia Clínica			
1	Cenários em Saúde	Antônio José R Pereira	30h
2	Planejamento e Dimensionamento da Estrutura da Engenharia Clínica	Antônio José R Pereira	30h
3	Classificação dos Equipamentos e Princípios de Funcionamento	Fabio Martins Correa	30h
4	Liderança, Cultura e Gestão de Pessoas	Marco Antônio Bego	30h
Ciclo 2 - Aquisição e Instalação de Tecnologias em Saúde			
5	Gestão Financeira e de Custos	Antônio José R Pereira	30h
6	Processos de incorporação e Aquisição de Tecnologias em Saúde	Fabio Martins Correa	30h
7	Aspectos Jurídicos e Compliance em Engenharia Clínica	Antônio José R Pereira	30h
8	Instalação e Operação de Tecnologias em Saúde	José Eduardo L da Silva	30h
Ciclo 3 - Gestão de Tecnologias em Saúde			
9	Inovação e Transformação das Tecnologias em Saúde	Marco Antônio Bego	30h
10	Gestão da Manutenção e do Patrimônio	Marco Antônio Bego	30h
11	Metrologia Aplicada às Tecnologias em Saúde	Marco Antônio Bego	30h
12	Gestão de Risco, Qualidade e Segurança do Paciente	Nilsa M A Yamanaka	30h
Trabalho de Conclusão de curso			
13	Trabalho de conclusão de curso - <i>Mentoring Application Plain</i>	Thania E S Lemke	60h
	Encontro de Encerramento - (<i>Pitch</i> de defesa do TCC)	Thania E S Lemke	16hs
	Ciclo de Palestras	Thania E S Lemke	14hs
	TOTAL		450 h

Ementas, conteúdos programáticos, metodologias e bibliografias encontram-se de fls. 17 a 44.

Corpo Docente	
Docente	Titulação Acadêmica
1. Antonio José Rodrigues Pereira	Graduação em Engenharia Civil pela Fundação Armando Álvares Penteado, Pós-graduação Lato Sensu MBA Executivo Internacional pela Fundação Faculdade Instituto de Administração/Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP e MBA Gestão de Projetos pela Fundação Instituto de Administração - FIA. É doutor em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP-FGV. Experiência na área de Engenharia Civil e Engenharia Clínica.
2. Thania Enriqueta Soto Lemke	Possui graduação em Relações Internacionais pela Universidad Central de Venezuela (1987), Mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas - SP (1993) e doutorado em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006). Realizou estudos de aperfeiçoamento em Relações Internacionais na Faculdade de Direito do Largo San Francisco, USP. Durante os estudos de mestrado foi Visiting Scholar. M.A International Exchange Program, Public Administration. ESADE Business School, Barcelona/Espanha.



	Tem 20 anos de experiência docente no ensino superior e pós-graduação, em diferentes instituições de ensino superior. Atualmente, coordena o curso de graduação em Relações Internacionais da Universidade São Judas Tadeu. Foi professora titular doutora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).
4. Marco Antonio Bego	Possui graduação em Engenharia Elétrica pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (1993). Mestrado em Otimização e Automação de Processos pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo-USP (2016)
5. Nilsa Mara de Arruda Yamanaka	Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Licenciatura em Enfermagem pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde - FGVSP. MBA em Gestão e Tecnologia da Qualidade pela POLI - USP.
6. Fábio Martins Corrêa	Engenheiro de Produção e Tecnólogo em Saúde, com Pós-Graduação em Engenharia Clínica e Administração Hospitalar. Atuo no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo desde 2014, assumindo em 2017 a gestão da Engenharia Clínica Corporativa do complexo HCFMUSP.
8. José Eduardo Lopes da Silva	Possui graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica pela Universidade São Judas Tadeu (2001). É especialista em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é Diretor de infraestrutura e logística do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

O corpo docente é constituído por 7 professores, sendo 3 com título de Doutor, 2 com título de Mestre e 2 com título de Especialista, atendendo a Deliberação CEE nº 197/2021.

Material Instrucional

A produção do material didático: videoaulas, animações gráficas, objetos educacionais, apostilas, artigos serão desenvolvidos sob responsabilidade da EEP, buscando integrar diferentes formatos para atender a todos os estilos de aprendizagem (alunos visuais, auditivos ou cenestésicos).

O material instrucional é detalhado em fls. 109.

Atendimento ao Curso

Grupo Acadêmico

Os cursos ofertados na modalidade EaD envolvem a integração de várias equipes especializadas em diferentes áreas que trabalharão de forma integrada.

Este grupo desenvolverá as seguintes funções:

- Coordenadores
- Professores especialistas na área - contribuirão com sua expertise para prover o conteúdo do curso nos diversos formatos propostos: videoaulas, apostilas, discussão de casos e discussões em webconferências pré-agendadas. Cada docente será responsável pela supervisão da tutoria de seu módulo.
- Tutores

Grupo Gestor

Responsável pela administração do curso por meio da análise dos relatórios acadêmicos. O gestor deve avaliar o desempenho dos tutores e orientá-los nas discussões dos problemas para manutenção dos objetivos do curso, assim como controlar o tempo de finalizações das atividades e dinâmicas educacionais.

Grupo de Tecnologia

A EEP conta com a experiência qualificada de sua equipe que envolve: um programador com conhecimento em banco de dados MS-SQL, programação PHP e larga experiência administrativa com a plataforma Moodle; uma cineasta com experiência na edição de vídeos e formatação de objetos educacionais; dois profissionais com formação em audiovisual para captação e edição das aulas e administração do estúdio da EEP.

Tecnologias de Informação/Comunicação e suas Metodologias

Para prover uma efetiva comunicação todos devem estar acessíveis por várias vias como fórum de discussão, chats online em transmissões ao vivo, webconferências, e-mail, ou mesmo WhatsApp em casos em que a situação imediatista se aplicar. Além disso, a plataforma educacional disponibilizará uma rede social particularizada ao grupo para o compartilhamento das experiências profissionais.

As tecnologias de informação e comunicação são detalhadas em fls. 111.



Processos de Comunicação – Interação entre os Participantes

Fóruns

Espaço para troca de ideias e resolução de dúvidas por meio do qual professores e alunos abordam temas previamente definidos. As participações nos fóruns podem ser avaliadas e essa pontuação somada ao aproveitamento geral do aluno. Além da interação existente no fórum, o professor pode inserir feedbacks individuais a fim de estreitar o contato com cada aluno.

Rede Colaborativa

Os grupos colaborativos permitem a abordagem de temas e os posts são exibidos em forma de *timeline*, semelhante ao modo como ocorre nas redes sociais. O espaço é dedicado para construção do conhecimento, networking e troca de experiências.

Central de Mensagens

Recurso para troca de mensagens entre os professores e alunos, fortalecendo a interação direta. É possível organizar os e-mails utilizando filtros, associar mensagens utilizando marcadores coloridos para facilitar a visualização, pesquisa avançada para encontrar um determinado assunto procura e visualização das mensagens de forma agrupada.

Webconferências

Reuniões de grupos com imagem.

E-mail

Os e-mails dos alunos poderão ser divulgados na plataforma educacional e restrito ao seu grupo de estudo. A decisão de expor ou não o e-mail é do aluno e de caráter individual. Os e-mails administrativos, dos coordenadores, professores e tutores serão divulgados na plataforma educacional e no manual do curso para que o aluno tenha uma ligação direta com o corpo docente.

WhatsApp

Criação de um grupo para avisos e saneamento de dúvidas imediatas.

Telefone

Disponível para o atendimento dos alunos durante o horário de funcionamento da EEP, de segunda a sexta, das 8 às 20 horas e sábado das 8 às 12 horas.

Acompanhamento das atividades e sistemáticas da avaliação da aprendizagem e do ensino

O acesso à plataforma educacional será individualizado e controlado por meio de login e senha.

O aluno será convidado para uma aula inaugural para conhecer os coordenadores do curso que, nesta oportunidade, apresentarão a proposta, conteúdo programático do curso, metodologia e cronograma do curso, assim como ficarão à disposição para elucidação de dúvidas. O objetivo principal deste primeiro encontro será alinhar a expectativa dos alunos, estabelecer os limites sobre prazos e tarefas, esclarecer sobre os critérios de avaliação e recuperação de estudos, assim como abrir um canal direto de comunicação com a coordenação do curso, assegurando a todos um ponto de partida comum.

O acompanhamento das atividades e sistemáticas de avaliação é detalhado em fls. 113.

Recursos de acessibilidade e de tecnologia assistida

A EEP conta com os seguintes recursos que possibilitam a participação de deficientes visuais e auditivos no curso:

- Plataforma educacional que permite a ampliação de fonte e dos botões, contraste de tela e a possibilidade de navegação pelo teclado, representação textual img btn, expressões cadastradas em botões com nomes fixos.
- Recomendação do uso do software de leitura de tela, o NVDA e suporte, por meio de um profissional de tecnologia, para a instalação local. Esse software permite que usuários possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows ou Mac e vários outros aplicativos, dentre eles: suporte para Microsoft Internet Explorer, básico para Microsoft Outlook Express, funcionalidade com e-mail, suporte básico para Microsoft



Word e Excel; suporte para Adobe Reader, ferramentas que serão utilizadas pelos alunos para realização das tarefas a distância. O NVDA é equipado com o eSpeak, um sintetizador de voz gratuito, de código aberto e multi-idiomas, e possibilita ao usuário fazer a leitura de conteúdos em qualquer idioma, contanto que eles tenham um sintetizador de voz capaz de falar aquele idioma em particular.

- Vídeos e animações legendados em português.

Caso estes recursos não sejam suficientes para o atendimento de alunos com problemas específicos, estes receberão atenção focada da equipe pedagógica, com a finalidade de lhes permitir o melhor aproveitamento das aulas.

Ambiente Virtual de Aprendizado

A EEP utiliza o Moodle 3.9 (*Modular Object Oriented Distance Learning*), plataforma educacional que permitem a criação de cursos online, assim como o seu gerenciamento com relatórios para o acompanhamento administrativo de notas e trabalhos, além de proporcionar ferramentas de interatividade para formação de grupos colaborativos. Esse sistema também é conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou de *Learning Management System* (LMS). Trata-se de um *software* livre instalado em uma plataforma Linux, e utiliza como base de dados o MySQL. A plataforma está hospedada em servidor com domínio próprio.

O ambiente virtual de aprendizado é detalhado em fls. 116.

Interatividade por meio de atividades presenciais, ubíquas, síncronas e assíncronas

A proposta da EEP está estruturada para a capacitação profissional com abordagem integrada de raciocínio e capacidade de atuação através das seguintes ações:

- Acesso ao estudo independente, com livre escolha de horário e local, reduzindo a exigência presencial e viabilizando funcionalmente a especialização;
- Acesso a conteúdo científico específico;
- Interatividade com professores e profissionais do Sistema HCFMUSP para vivência prática em técnicas diversas dentro do contexto do curso;
- Incentivo a formação de grupos de estudo colaborativa para manutenção do contato e discussões ativas após a finalização do curso.

As atividades são detalhadas em fls. 118.

Equipes que colaboram com a administração do curso

O Curso contará com o Coordenador, docentes, Coordenação Pedagógica, estrutura organizacional da EEP para suporte à gestão do Programa, bem como ao acompanhamento dos indicadores de performance mencionados abaixo:

- Gestor educacional;
- Analista educacional;
- Secretário escolar;
- Gestor financeiro;
- Assistente financeiro.

Sistema de Avaliação

Avaliação Institucional

A EEP dispõe de um canal de ouvidoria para receber as contribuições dos alunos em relação ao processo pedagógico dos cursos. Este processo é constante o que proporciona a oportunidade de identificar os pontos para melhoria e manutenção da qualidade do ensino-aprendizado.

Os alunos são incentivados a contribuir com a avaliação da instituição como um todo.

Avaliação dos Sistemas de Educação a Distância

Esta avaliação, em forma de questionário, é um processo contínuo e ficará disponível na plataforma educacional para coleta de dados no final de cada módulo do curso, utilizando-se a escala de Likert, em relação a:



- Organização pedagógica - programa do curso, adequação do material didático, trabalhos em grupo, atendimento e orientação aos estudantes;
- Corpo docente e administrativo - avaliação do desempenho de professores e tutores, do suporte do grupo administrativo, e de parceiros;
- Corpo discente - avaliação do desempenho dos estudantes, de reação, da adesão ao método, dos fatores motivacionais, assim como propiciar uma autoavaliação.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem foi descrita acima e será feita de forma individualizada considerando-se todas as particularidades e dificuldades dos alunos.

- Frequência mínima de 75% por disciplina com nota mínima de 7,0(sete);
- Trabalho de Conclusão de Curso (produção de um artigo de revisão bibliográfica), com nota mínima 7,0 (sete);
- Avaliações individuais e em grupos por meio de provas, apresentação de casos e seminários especiais.

Processo de Orientação e Avaliação de Aprendizagem

O processo de orientação será feito diretamente pelo coordenador que deverá:

- Orientar os tutores e alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores e atitudes;
- Ajudar os tutores na compreensão do comportamento dos alunos e a atuar de maneira adequada em relação a e as suas dificuldades tanto de forma individualizada como na visão grupal;
- Ajudar os tutores a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- Dialogar com tutores e alunos;
- Participar da organização e da realização de todos os trabalhos e discussões do grupo;
- Mediar conflitos pedagógicos e administrativos;
- Conviver com os estudantes e semear oportunidades para que todos os professores e tutores convivam intensamente com os estudantes com o objetivo de integrar e criar vínculos relacionados ao curso.

Perfil de Egresso

Ao final do Curso, os participantes estarão aptos a liderar a incorporação de tecnologias na área da saúde e gerir parques tecnológicos com base nas melhores referências acadêmicas e de mercado em Engenharia Clínica e nas experiências e boas práticas desenvolvidas pelos profissionais do Hospital das Clínicas na gestão do maior complexo hospitalar da América Latina, atuando em hospitais, redes de clínicas médicas, sistemas de saúde público ou privado e na indústria.

Ingresso/ Matrícula

O aluno fará a matrícula no Curso por meio do portal da EEP (<https://eephcfmusp.org.br/portal/online/>) que solicitará e validará todos os documentos exigidos pela instituição para a aceitação do aluno no Curso.

Certificação

Será expedido pela Escola de Educação Permanente, com o Histórico Escolar (Disciplinas do Curso, carga horária por Curso, notas de aproveitamento e o nome do responsável; conceito ou média final global e % global de frequência; período que foi ministrado o Curso e sua carga horária total) no verso do certificado.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, o Projeto do Curso de Especialização em Engenharia Clínica, na modalidade EaD, com 50 a 100 vagas, com previsão de início em 03/03/2023 e término em 02/03/2024, a ser ofertado pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

São Paulo, 16 de junho de 2023.

a) Cons. Hubert Alquéres
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

O Cons. Décio Lencioni Machado declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Alice Carraturi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de julho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de julho de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 435/2023 - Publicado no DOESP em 27/07/2023 - Seção I - Página 16
Portaria CEE-GP 347/2023 - Publicada no DOESP em 28/07/2023 - Seção I - Página 36

